

RESUMO: a Oficina “Todo corpo pode dançar” parte do princípio de que determinadas informações e vivências de movimento constroem qualidades específicas nos movimentos das pessoas. Independente de a pessoa querer ser um artista da dança, estudar as possibilidades de movimento no corpo, num trânsito entre a funcionalidade e a estética do movimento, é um princípio que está acessível e é possível em e para “qualquer corpo”. É nesse sentido que o “Mimese cia de dança-coisa – ano 2” desenvolve sua filosofia em relação à dança e ao movimento. Compartilhar essa metodologia cria possibilidade de expandir as discussões para outras pessoas: das que já dançam às que nunca acreditaram que poderiam vir a dançar. Trabalhar com o corpo é um desafio no qual, em grande parcela, qualquer resultado que se queira atingir, depende muito da qualidade de atenção que se dá ao corpo, na sua relação com o(s) espaço(s), com os outros corpos e com o tempo. Quanto ao *tempo*, podemos pensar desde o tempo mais imediato de nossa existência, ao tempo de duração de cada movimento, em cada corpo. Os corpos em suas temporalidades, suas variações temporais é tema de investigação nas pesquisas de movimento do “Mimese cia de dança-coisa – Ano 2”; isso resultou na realização de um espetáculo chamado “Ensaio sobre o tempo”. Para além do espetáculo, isso é um conceito passível de transmissão e de desdobramentos, para experimentos de / em outros corpos. E é justamente na investigação de possibilidades de movimentos, de seus tempos, quantidades de tensão e intenção que se pretende desenvolver a oficina “Todo corpo pode dançar”.